



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELLOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Motópsolo  
Ano, 30\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 30\$00 e 11\$000 ; ; — Itamar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 23 DE MARÇO DE 1968

Administração: Telefone — 82336 — BARCELLOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## PRIMAVERA... Um novo despertar!

É chegada a Primavera... sem dúvida, a mais bela e a mais almejada estação do ano. À triste imobilidade de um inverno frio, feio e taciturno, seguir-se-á a jovialidade de uma vida que renasce e se renova. Novas esperanças num porvir mais próspero e mais fecundo; novas ilusões que se acalentam; novas energias que nos despertam e nos permitem enfrentar as quotidianas necessidades de angariar o pão nosso de cada dia com o suor do nosso rosto, satisfazendo à Divina Vontade.

Para uns, a paz, a tranquilidade do espírito, o despertar dum desejo ardente de solidariedade, de entre-ajuda, de fé, de esperança e de caridade Cristã.

Para outros, o desespero, o prurido, a manifestação alérgica, a raiva incontida, o despeito, a fúria incontrolada... motivações a que não podem furtar-se, neste novo despertar da seiva vivificadora.

Com o rebentar das árvores, ai dos alcoólicos inveterados, dos sífilíticos, e de muitos dos doentes mentais que enxameiam este pobre mundo... tão sensíveis que são a estas variações da Natureza.

Que Deus os ajude a suportar o pesado fardo, os encaminhe no sentido do bem e lhes perdoe...

Até porque nem sempre são responsáveis das suas quixotescas façanhas, que tanto os ridicularizam!

Louvemos ao Senhor ter-nos poupado aos efeitos de tão dura e pesada ancestralidade!

## POR BONS

## CAMINHOS

Por Dr. Carlos Mário Alexandrino da Silva

Oposicionistas tiveram e têm sempre todos os regimes. Por variadas e múltiplas razões — de ordem pessoal, de natureza doutrinária, de interesses feridos, por dilettantismo, por vaidade, etc. (os casos são inúmeros); às vezes até para publicidade há sempre os que são do contra. Às vezes, é moda. É para fazerem ver que a sua mentalidade vive uma época mais avançada. Há, também, como é evidente, os conscientes, os honestos. Mas estes, sim, são dignos de consideração. É uma atitude, é uma posição tomada. Mas estes não são, nem teimosos, nem perigosos, porque são leais e quando vêem que estão em erro, abandonam essa atitude. São corajosos. Têm carácter.

### MÁRIO CAMPOS HENRIQUES

Na próxima terça-feira, dia 20, celebra mais um aniversário natalício o grande industrial barcelense e nosso querido Amigo, Senhor Mário Campos Henriques. Há muitos anos, radicado em Barcellos,



Sua Ex.<sup>a</sup> tem em cada barcelense um sincero admirador e em cada funcionário ou simples operário da Tebe, Empresa de cujo Conselho Administrativo é Prestigioso Presidente, um dedicado e leal colaborador. É que, mercê do seu dinamismo e da sua inteligente orientação, esta importante unidade fabril impôs-se como um dos maiores empórios industriais, não só de Portugal mas mesmo de toda a Península Ibérica, o que sobremaneira honra a nossa Terra e dignifica todos quantos ali exercem a sua actividade profissional.

O BARCELLENSE, fiel intérprete do sentir geral, apreta a Sua Ex.<sup>a</sup> os seus respeitosos cumprimentos e faz votos por que esta data se repita por muitos anos, na companhia de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa.

Todos nós sabemos que o escritor Fernando Namora, por razões que ele saberá, não tem sido admirador da política actual. Mas tomou agora uma atitude, no Brasil digna de todo o elogio que o eleva no conceito de todas as pessoas honestas, de todas as pessoas sensatas. Sabedores os jornalistas brasileiros de que Fernando Namora não apoia a presente situação política, bombardearam-no de perguntas sobre política portuguesa. Resposta do escritor: «Em Portugal, quando se recebe a visita de escritores brasileiros, ninguém lhes dirige indagações sobre o regime do Brasil ou sobre a influência política brasileira na sua obra. Vamos falar somente de literatura?»

Esta resposta dignifica um homem. Pode continuar a não concordar com a política, mas que teve uma atitude digna, digna de um português, não oferece dúvidas a ninguém.

Mas disse mais: «Aliás» confesso, francamente não compreendo o interesse dos jornalistas brasileiros acerca da política de Portugal».

É claro que Fernando Namora compreendeu muito bem. Mas não lhes fez a vontade. E fez muito bem.

As suas respostas foram as de um português que pode ter outra maneira de pensar, outra maneira de ver e equacionar os problemas, mas não deixou e muito especialmente fora da Pátria, de ser um Português. L.

## Modestos são os Sábios

### UM DOS MUITOS «CASOS» CONTADOS PELO PROFESSOR CHRIS BARNARD

Quando decorria o jantar, no Centro Universitário, oferecido ao famoso cirurgião, entre as muitas perguntas que lhe foram dirigidas, houve um assistente que formulou, mais ou menos esta:

—Quantas vidas é que o Prof. já salvou?

Barnard sorriu, como de costume, para responder, a seguir:

—Que me lembre, salvei uma.

E explicou:

—Quando eu exercia a profissão, numa artéria do meu País, fui um dia chamado para observar uma doente. Compareci e verifiquei que

## Mais um sonho que findou

Sonhou o Engenheiro Manuel Beza Moreira, sonhou a gente bairsta de Barcelinhos — tão necessitada de ver surgir o seu surto industrial — e sonhámos todos nós, os que desejamos ver esta Barcellos despertar, bem acordada, caminhando em frente, a passos largos, liberta de toda essa cáfila de marotos e tratantes, de loucos ambiciosos e manhosos parasitas, que atrofiaram, deslustraram e imobilizam qualquer lugar em que se instalem, qualquer terra que lhes dê guarida — e sonharam os homens da indústria metalo-mecânica sucra, ver surgir, ali, da margem esquerda do Cávado, um imponente complexo industrial que nos viria a permitir a necessária deslocação de muita mão de obra, ainda agarrada ao sector primária, para posição mais compatível com a elevação do nível de vida popular que todos desejamos e tanto necessitamos se processe rapidamente.

E desse lindo sonho, sonho que todos julgamos de boa e fácil concretização, surgiram, naturalmente, os trabalhos preliminares necessários a transformar o desejo de muitos na realidade de todos.

Escollida a conveniente localização, pelos interessados, restava apenas conseguir-se a cedência dos terrenos, mediante justa indemnização, evidentemente.

Aqui surgiram as primeiras dificuldades, dificuldades que nos pareceram de fácil resolução, a avaliar pela compreensiva atitude de Mário Norton — que não sendo de Barcellos nos soube dar uma bela lição de bairstismo e altruísmo — e da nossa Câmara Municipal, que levava o seu zelo ao ponto de se prontificar a contribuir monetariamente para que algumas divergências ou interesses fossem sanados. Constituiu-se uma Comissão destinada a solucionar o assunto e, desde então, não mais tivemos conhecimento do resultado das negociações posteriores.

Ao que sabemos, por fidedigna informação, acabam os succos de adquirir em Vila do Conde, nas margens do rio Ave, todos os terrenos que necessitavam para a implantação da sua indústria, terrenos bem localizados e prontamente cedidos, em condições vantajosas.

Compreendemos perfeitamente o desgosto sofrido pelo Presidente da Câmara Municipal de Barcellos, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, ante a impossibilidade de ver a sua querida Barcelinhos mais importante e mais enriquecida; não nos surpreende o mutismo que naturalmente acompanha uma das maiores decepções da sua vida mas, hemos de convir, Barcellos tem o direito de exigir se dê público conhecimento das irrefletidas atitudes de quem obsteu à concretização de tão importante meio de promoção e de progresso, ainda que para isso tenha que fazer sangrar, mais uma vez, o mal-ferido coração do seu primeiro Magistrado.

Assim o exigem também o esforço e a dedicação de tantos que tudo fazem para alevantar a sua Terra e a sua Gente... como homens conscientes e honrados que são! ...

### Dr. Aires

#### Duarte

Após várias semanas de afastamento das suas lides clínicas, porque pertinaz doença disso o impediu, retomou as suas actividades profissionais o nosso bom Amigo, Senhor Dr. Aires Duarte, distinto médico e digníssimo Director Clínico do Hospital da Misericórdia de Barcellos.

Desejamos ao ilustre Barcelense e querido Amigo a continuação da sua boa saúde a bem dos doentinhos da nossa primeira Casa Assistencial e para satisfação dos seus numerosos admiradores, entre os quais honrosamente nos contamos.



dência, junto à porta, deparei com um carneiro, preso a uma estaca, com ares de quem está a adivinhar o que lhe ia suceder. Olhei para ele, e embora soubesse que me não compreendia, «atirei-lhe» estas palavras consoladoras: Tiveste sorte, amigo. Salvei-te a vida!

É assim o Prof. Barnard, que tanto sabe concentrar-se em frente de um problema grave, como sabe dar largas ao seu temperamento singelo, contando «casos» como aquele que aí fica relatado.

DA GAZETA DE COIMBRA

# VIDA RELIGIOSA

## 4.º Domingo da Quaresma

EVANGELHO (S. João, 6, 1-15).

— Naquele tempo, passou Jesus ao outro lado do mar da Galileia ou de Tiberíades. E seguia-O grande multidão, porque viam os milagres que Ele fazia em favor dos que estavam doentes. Jesus subiu pois a um monte e ali se sentou com os seus discípulos. E estava próxima a Páscoa, dia de festa para os Judeus. Ora, levantando Jesus os olhos e vendo a grande multidão que viera até Ele, perguntou a Filipe: Onde compraremos pão para que esta gente possa comer? Mas a pergunta era só para o experimentar pois bem sabia Ele o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não bastam para cada um receber um bocadinho. Disse-lhe um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tamanha multidão? Disse, porém, Jesus: Mandai sentar esses homens. Ora, havia muito feno naquele lugar: sentaram-se, pois, os homens, em número de cerca de cinco mil. Então Jesus pegou nos pães, e, dando graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; igualmente distribuiu também os peixes, quanto eles queriam. Quando todos estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para não se perderem. Recolheram, pois, e encheram doze cestos, com os pedaços dos cinco pães de cevada, que sobratam aos que tinham comido. Então, aqueles homens, quando viram o milagre que Jesus fizera, comentavam: Verdadeiramente, é este o profeta que está para vir ao mundo. Jesus, porém, sabendo que O queriam vir buscar para O proclamarem rei, retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

### Comentário e Aplicações

Duas coisas nos prendem a atenção na página do Evangelho que se lê na Missa de hoje.

A primeira — a preocupação de Jesus Cristo em alimentar a grande multidão que O seguia, ávida de ouvir a suas pregações e presenciar os seus milagres.

A segunda — O seu extraordinário poder, multiplicando, de tal forma, cinco pães e dois peixes que saciou muitos milhares de pessoas (só homens eram perto de cinco mil...) e ainda sobejaram doze cestos.

I. — Não quer o Senhor que passem privações nem façam sacrifícios demasiados aqueles que, dedicadamente, se entregam ao seu serviço. Como sempre e em tudo, modelo a imitar, O Divino Mestre é, assim, exemplo perfeito para quantos utilizam os serviços do seu próximo. Teendo dito, noutra altura, que o operário é digno do seu salário, estabelece, como princípio, que se deve dar remuneração justa aos operários, aos artistas, aos simples jornaleros, por mais humilde que seja a profissão, por mais insignificante que seja o trabalho prestado. E não se aplicará este princípio apenas aos trabalhos servis. Também e pela mesma razão, a todos quantos se dedicam a profissões liberais.

O médico, o advogado, o engenheiro, o professor, o padre, etc, tem igual direito a serem remunerados pelos seus trabalhos e na proporção da dificuldade que experimentaram em os prestar.

Recorrer à competência clínica de um médico, utilizar os conhecimentos de um jurista, pedir a intervenção artística ou técnica de um engenheiro, solicitar os ensinamentos de um professor, beneficiar da acção pastoral e doutrinária de um sacerdote, para não referir tantas outras hipóteses, é razão mais que suficiente para nos sentirmos na obrigação de retribuir.

Se seguíssemos todos, no mundo, esta sábia norma do Mestre Divino, não haveria tantos caloteiros, não se daria tanto trabalho aos tribunais, não se feriria, com tanta frequência, a sublime virtude da Justiça...

Por outro lado, todo aquele que põe ao serviço do próximo a sua ciência, a sua energia, as suas aptidões, naturais ou aperfeiçoadas, não deve exigir maior retribuição do que aquela que seja proporcional ao benefício prestado, tendo em vista a rela-

tiva grandeza do esforço despendido ou da preparação intelectual que teve de adquirir.

Também, neste reverso da medalha, não haveria tantas explorações, tantas revoltas, se por todos fossem observados os ensinamentos da Religião fundada por Cristo...

II — Que o poder de Cristo é extraordinário, infinito mesmo, comprova-se por dezenas e dezenas de milagres narrados pelos quatro evangelistas.

Contudo, o que S. João nos apresenta, no princípio do capítulo sexto da sua inspirada obra, desperta, talvez mais, a nossa admiração. É amplamente testemunhado por milhares de beneficiados. Fere, mais que qualquer outro, a nossa sensibilidade. Não há dúvida. Se outro milagre não constasse na vida de Jesus, este bastaria para nos convencer da omnipotência do Filho de Deus, feito homem!

Mas a Santa Igreja, ao escolher, para esta quadra litúrgica, este inspirado pedacinho das Letras Sagradas, fá-lo com especial intenção. Deseja lembrar a todos que Cristo multiplica a sua presença real nos sacramentos de todo o mundo, de forma a que os cristãos possam recebê-LO, pela Sagrada Comunhão, saciando, deste modo, a fome da alma e não se deixando enfraquecer, a ponto de freqüentarem, na luta contra os seus inimigos.

A todo o cristão, filho de Deus e membro da Igreja, é imposta a obrigação da Comunhão Pascal.

Que ninguém esqueça este grave dever! Cristo está ao alcance de todos. Onde houver um sacerdote para consagrar, Ele ali está, tornado saboroso e suculento pão, dando e desenvolvendo energias espirituais, para facilitar a difícil escalada da virtude.

Multiplicou o pão corporal, para que não percessem, com fome, os que amorosamente O seguiam; multiplica-se a Si mesmo, feito pão das almas, para que não enfraqueçam nem morram espiritualmente os que, por amor, adoptou como filhos.

P.º F. Brito

# Brisas da Beira Mar...

## A urbanização da Pedra Alta

O problema do lixo que se acumula na margem do nosso rio, sobretudo em locais que, dada a sua situação, deviam estar permanentemente limpos, mereceu, em tempos, da nossa parte algumas curiosas considerações e para a entidade responsável chamamos a melhor atenção.

De facto não se compreende aquela entulheira no Cortiçal, quer junto do cais quer junto das escadinhas, nem, tão pouco, se pode tolerar aquela enorme montureira na Pedra Alta, onde todas as imundices são lançadas.

A Pedra Alta, de velhas tradições, donde se disfruta um dos mais belos panoramas para montante do Cávado, cujo nome vem dos penedos lá existentes e hoje soterrados sob todo aquele surro, bem merecia estar devidamente limpo e continuar a ser aquele lugar de sonho e devaneio que tanto prendeu a nossa colónia balnear nos tempos em que Fão e os seus visitantes viviam, mais de perto, as belezas incomparáveis do nosso rio, hoje algo esquecidas pelas areias douradas da nossa praia.

Felizmente que ALGUÉM, autentico amigo de Fão, enamorado da nossa terra e da Pedra Alta dos lindos penedos, se propõe acabar com toda aquela lixeira que só nos convergonha.

Assim, para conseguir tal desiderato, adquiriu as ruínas e quintal dum velho prédio lá existente, a fim de construir linda vivenda, uma vivenda digna do local e de Fão, acabando, deste modo, com a montureira que apenas nos desclassifica e à terra.

Não há dúvida que tal construção desde que elimine determinada faixa de terreno que apenas servia de servidão à velha casa em ruínas e hoje serve de sala de imundices, muito virá valorizar o local e a nossa terra que tanto necessita de se mostrar asseada e donairoza.

Todos devemos aplaudir e acariñar a iniciativa e nada de complicações. Cantos e cantinhos desnecessários já existem na nossa terra, e necessário se torna suprimir, de forma rápida, todos esses cantos e vielas sem saídas e comodidades que, de forma alguma têm justificação possível.

Porque motivo se procura criar dificuldades na eliminação dum beco sem saída quando se pretende construir um prédio à altura do local e terminar com toda aquela entulheira?!

Não há dúvida que o prédio a construir será algo de interessante e à altura do local e não qualquer construção nascida de simples caprichos ou de atitudes maldosas.

Para quem de direito e dum modo especial para a Câmara Municipal chamamos a atenção para a respectiva construção a fazer-se e essa construção dado o local só poderá ser executada no terreno da casa em ruínas, porque só assim poderá ser eliminada aquela montureira e servir-se Fão dignamente. Não há dúvida que a beleza do local e o enriquecimento do património de Fão estão em jogo e com isso não se pode caprichar impunemente.

Fão, Março de 1968

Zé de Fão

## A GRADECIMENTO

Ao retomar a clínica desejo levar o meu comovido agradecimento a tantos e tão bons Amigos que me acompanharam com todo o seu interesse e estima.

Barcelos, 16 de Março de 1968.

Aires Duarte



## SALÃO TOFINÉ CABELEIREIROS

Distinção • Beleza • Juventude • Permanentes • Tintas • Tratamentos  
O Melhor corte de Barcelos  
Rua D. António Barrosos  
Telefone 82729

## PARABÉNS

João António Faria Leite Vieira

Ontem, dia 22, completou 18 anos de idade, o laureado estudante do 7.º ano, João António Faria Leite Vieira, filho querido do nosso respeitável Amigo, Sr. Luís Vieira competente e considerado Sócio-Gerente da Fábrica Barcelense e de sua extremosa Esposa, Ex.ª Sra.ª D. Maria Manuela Leite Vieira.

Parabéns ao nosso simpático amigo e a toda a Ex.ª Família Leite Vieira

## No Posto de Barcelos da Federação de Caixas de Previdência

Justa e significativa Homenagem

Quem não conhece a Sra.ª Carminda, aquela simpática, zelosa e infatigável servente que todos nós nos habituamos já a querer e considerar?

Segunda-feita última, por ter atingido o limite de idade foi forçosamente afastada do Serviço que tão bem desempenhou durante quase vinte anos.

Querendo demonstrar-lhe todo o apreço e consideração pela sua irreprensível conduta, médicos, pessoal de enfermagem, pessoal administrativo e pessoal menor, com a aquiescência da Ex.ª Direcção, prestaram-lhe uma singela e merecida homenagem.

Com simples e despretenciosas palavras, o Médico-Chefe do Posto disse da mágoa com que todos viam partir uma funcionária que, embora no menor grau da escala hierárquica, sempre demonstrou possuir raras qualidades e uma educação invejáveis por qualquer outro dos muitos empregados que por esse mundo fora ocupam destacadas posições.

O Encarregado do Posto fez presente à homenageada dum belo aparelho de Rádio Grundig, oferta de todo o pessoal.

O BARCELENSE felicita a simpática funcionária e deseja-lhe as maiores felicidades no futuro, que deseja seja muito longo e venturoso.

## No segundo aniversário da morte de João Duarte

Faz hoje dois anos que faleceu João Duarte, um homem bom, que foi um exemplo de dignidade e de trabalho e que deixou uma obra que é orgulho de uma terra e de uma gente que sabe reconhecer e que sabe ser grata.

E porque assim foi e porque assim é, a cidade que ele tanto dignificou com nobilíssimas atitudes e a sua gente que tão nobremente soube reconhecer tão altos e significativos méritos de bondade, já o consagraram, fazendo levantar numa das praças da cidade um monumento que constitui o testemunho da sua indelevel gratidão, no maior preito de admiração e de justiça.

Mas apesar de tudo e porque esta nobilíssima figura continua a estar presente no meio barcelense para além da morte, no segundo aniversário do seu falecimento João Duarte foi lembrado, rezando-se missa, que foi concelebrada por três sacerdotes, na Igreja de Santo António, que teve assistência de centenas de fideis, entre os quais se via, além da família de João Duarte, figuras da maior representação social e em representação de todas as actividades profissionais e ainda deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e de Barcelinhos.

No final, junto do Monumento a João Duarte, o nosso camarada Manuel da Graça Pereira, numa sentida manifestação de suadade e reconhecimento proferiu palavras de justo apreço por esta figura inesquecível que continua a viver no pensamento e no coração de todos os barcelenses.

18.3.1968

José Teixeira

In «O Comércio do Portos»



# "O BARCELENSE" DESPORTIVO

- Campeonato Regional da I Divisão de Braga
- Nacional de Juniores
- Justa Homenagem
- Columbofilia
- Automobilismo

## Gil Vicente-3--Vianense--0

Dada a responsabilidade do desfecho, os nossos jogadores actuaram com muito nervosismo o que não lhes permitiu organizar jogadas com bom recorte técnico. Somaram os dois pontos e, nesta altura, são bem necessários, mas estamos em crer que vista, a «rodagem» de alguns dos nossos jogadores, não há necessidade de nervos embora pesem imensas responsabilidades.

## Taipas--0--Santa Maria--1

Mais uma vitória averbou o nosso representante de Galegos. Diziamos, há tempos, que o meio da tabela lhes iria pertencer e assim se verifica já.

## Nacional de Juniores Chaves--2--Gil Vicente--3

Os nossos rapazes deixaram em Chaves boa impressão e testemunho o mérito de comandar a tabela da sua zona. A vitória foi justa, com uma exibição de primeiro plano.

## Oliveirense -- 1 --

### Gil Vicente -- 2

Na ponta final do campeonato, todos os jogos para o nosso representante, têm sido muito difíceis. A deslocação a Famalicão, via-se com facilidade para os nossos jogadores, mas saiu o inverso, pois as dificuldades foram enormes.

Venceu-se é certo, mas há que ter cuidado nestes derradeiros jogos, pois a posição agora alcançada, não pode de maneira alguma ser perdida. Amanhã teremos a visita do leader e é necessário vencer o jogo para maior tranquilidade dos barcelenses.

## Santa Maria--2--Rioplele--1

Mais uma vitória dos homens de Galegos, e esta vez frente ao segundo classificado da tabela.

O grupo de Galegos é já uma turma acreditada e estamos convencidos que na próxima época, vai ser um concorrente muito sério.

## Gil Vicente--2--Aves--0

Continuaram os nossos rapazes, no comando da classificação. Com uma exibição surpreendente a vitória veio mais uma vez confirmar a justiça do lugar que os nossos juniores ocupam. Amanhã a deslocação a Guimarães vai ser difícil, mas estamos em crer que o nosso representante vai procurar um resultado de forma a não ser desalojado do lugar que tão merecidamente ocupa.

## Columbofilia

Realizou-se o concurso de Fombal e, dadas as boas condições do tempo, os pombos conseguiram uma média rara, atingindo cerca de 80 Km à hora.

Disputou-se o concurso de Albergaria dos Doze. Cerca de quinhentos pombos foram encastados, da nossa Sociedade. Esperamos a todo o momento os resultados até agora obtidos para poder fornecer aos nossos leitores. Para tal chamamos mais uma vez a atenção

dos directores, para que tal se verifique.

Organizaram mais uma vez os finalistas da Escola Comercial e Industrial de Barcelos uma Ginca-na de Automóveis, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

Muitos concorrentes participaram na referida prova, dando à jornada um ambiente de muito agrado.

Parabéns aos Finalistas pela boa organização de mais uma prova deste desporto motorizado.

## Vitória Sport Club

### CONVOCATÓRIA

Ao Abrigo do § único do artigo 32.º dos Estatutos desta Colectividade, convoco os Ex.ºs Associados a comparecerem na Sede Social, pelas 21,30 horas, do dia 23 do mês em curso, afim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem da noite:

- 1.º = Apreciação e aprovação das contas do ano findo.
- 2.º = 30 minutos para tratar de qualquer assunto de interesse para a Colectividade.
- 3.º = Eleição dos novos Corpos Gerentes para o corrente ano de 1968.

Barcelinhos, 15 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral

António Manuel Sousa Ribeiro da Quinta

## Oquei Clube de Barcelos

### ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo do art.º 18.º § 1.º convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 30 de Março, pelas 21 horas, a realizar na Sede do Clube, sita na Rua D. António Barroso, n.º 103.

Se, a hora marcada, não estiver o número de sócios determinado pelos Estatutos, a Reunião realizar-se-á 1 hora depois, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º -- Apreciação do Relatório e Contas referentes aos anos de 1966 e 1967;
- 2.º -- Trinta minutos para serem tratados assuntos de interesse para a Colectividade;
- 3.º -- Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1968/69

O Presidente da Assembleia Geral

a) Cândido da Cunha

## HOMENAGEM ao

### valoroso e correcto

### Atleta — JOÃO

### VIEIRA

Conforme noticiámos no último número, amanhã, domingo, no Campo Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, a «Tertúlia Gilista», que tem à sua frente o dinâmico e conceituado industrial, Sr. Porfírio da Graça Machado, prestará justa e merecida homenagem ao sempre leal Camarada — JOÃO VIEIRA.

## Carvalho em Actividade Visita Honrosa

Para o leitor que não o saiba, diremos que Carvalho é um dos nossos importantes centros rurais, com diversas indústrias a enriquecer a sua vida económica, e, entre elas, uma de artesanato, os jugos de Carvalho, que nos honra, para além fronteiras, e com importante comércio, com possibilidade de grande crescimento, no dia em que for dotada do alargamento da via, pela qual liga às freguesias de Gilmonde, Pereira e Alvelos.

Carvalho está, neste momento, muito activa, quanto a realizações. Assim ficou esperançada a Junta da freguesia, no dia oito do corrente, após a sua entrevista com Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Câmara, estando presente o Vereador, Sr. Dr. José António Beleza Ferraz.

Da entrevista, havida para dar conhecimento necessidades mais urgentes daquela freguesia, a Junta, depois de várias obras citar, fez sentir ao seu Presidente a necessidade imperiosa da pavimentação da avenida Central, a sala de visitas dos Carvalhenses, obra que predomina, com ansiedade de longos anos, no povo desta terra.

Sua Ex.ª accitou bem a ideia e, para tal, logo prometeu que a calçada da Estrada da Franqueira, que será em breve, substituída, reverterá em benefício de tal obra.

A finalizar a entrevista, a Junta abriu-se com o Sr. Presidente, pedindo-lhe para que, da sua parte, não faltasse o indispensável apoio no sentido de ser ultimada a obra da luz pública, cuja falta tanto se faz sentir.

Sua Ex.ª prometeu que podíamos contar com a sua influência, despedindo-se, em seguida, daqueles membros da autoridade, dizendo estar para breve a sua visita de trabalho àquela localidade.

C.

## Cinema dos Bombeiros

### Voluntários de Barcelos

Hoje, sábado, às 21,30 e amanhã, domingo, às 15,30 e 21,30, apresenta o maior êxito do cinema português:

### AS PUPILAS DO Sr. REITOR

O belo e encantador filme português, inspirado na obra de Júlio Diniz.

Com: Isabel de Castro, Raúl de Carvalho, Maria Cristina, António Silva, Raúl Solnado, Humberto Madeira etc.

Em CinemaScope colorido. Para 12 anos

Na próxima 4.ª e 5.ª feira apresenta:

### OS 9 IRMÃOS

### José Moutinho Lopes

### Correia

Depois de ter passado uns dias na Clínica dos Irmãos de S. João de Deus, em Barcelos, devido a uma grave hemorragia, já se encontra completamente restabelecido, este nosso querido e velho Amigo, grande industrial na cidade de Nampula—Moçambique e que, em gozo de merecidas férias, se encontra em sua casa, na freguesia da Lama, já há uns meses.

Ao prestimoso Amigo, que foi tratado por distintos Clínicos, agradecemos os amáveis cumprimentos, apresentados nesta Redacção e fazemos votos ao Altíssimo, para continuar a dar saúde ao estimado e benemérito assinante de «O BARCELENSE».

## Maria Eduarda Carmona de Faria

### AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

A família julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento mas, podendo ter incorrido em qualquer falta involuntária, renova os seus agradecimentos e comunica que manda celebrar, na próxima sexta-feira-29 do corrente-pelas 9,30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, a missa do trigésimo dia, ficando muito grata pela assistência a este piedoso acto.

Barcelos, 23 de Março de 1968.

## Palacete no Estoril

Aluga-se, mobilado, estilo antigo e pelo prazo de um a três anos.

## Terrenos

Vendem-se no concelho de Oeiras, para indústria e lotes para vivendas.

Resposta ao Sr. Teodoro Peixoto — Rua Victor Hugo N.º 9—1.º Esq. Telefone 721968 Lisboa 1

## Agência de Viagens

### «AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16— Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)

Sr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio, a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência : RESERVAS DE LUGARES

Preços mais baratos a Emigrantes

Carruagens directas de Barcelos a Handaye

Representação dos Bilhetes Wastells, nesta cidade.

## GARRAFAS VAZIAS

VENDEM - SE

Desde 1\$50 cada

## CASA DOS FRANGOS

AVER - O - MAR - TELEFONE, 62910

## CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chávena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia café experimente-o, Vende a 48\$00 o kilo. E' leve, saboroso e aromático.

## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 - BARCELOS - 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia

• Motores para rega • Rádios e Electricidade •

Amplificações sonoras para arraiais e igrejas •

Officinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

### ÓPTICA

## Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR”, 1.700\$00

À venda no estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

## WOLKSWAGEN

## AVISO

VENDE-SE

VENDE-SE

Bom estado de conservação. Mão particular. Motivo: retirada do proprietário para o Ultramar.

Informa: Auto-Reparadora de Vale & Crespo, Rua Cândido dos Reis (junto à Padaria Baptista).

BARCELOS

Em Creixomil vende-se metade da bouça de serra, cuja área é 21.000 m2 e que pertence ao sr.

Manuel da Costa e Silva, proveniente da herança do seu sogro.

Informa o proprietário.

## Auto-Reconstrutora do Barreiro, L.ª

OFICINAS METALÚRGICAS

Gerência de ANTÓNIO MANUEL ABREU

DISPÕE DE OFICINAS EM EDIFÍCIO PRÓPRIO

EQUIPADAS COM AS MAIS RECENTES MÁQUINAS DO GÉNERO

ESTRUTURAS METÁLICAS,

GUILHOTINA E QUINADEIRA

PARA TODOS OS TIPOS DE

PERFILADOS, TRABALHOS DE

FREZE, TORNOS E MANDRILADOR

ÓLEOS CASTROL—VELAS KL.G.—MATERIAL «SMITHS»—FILTROS «FRAM»

AUTO-TANQUES PARA CAMIONS, OU CISTERNAS

TODOS OS TRABALHOS PARA TANQUES, ETC.

SETE PORTAIS—TELHA—BARREIRO—APARTADO 9—TELEF. 22 50 64

FABRICAÇÃO DE ATRELADOS

E REBOQUES DE TODOS OS TIPOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

DOS BASCULANTES HMF, PARA

TODOS OS TIPOS DE CAMIONS

SILVA, 15-3-68

Nota de abertura

Ao iniciarmos esta correspondência, em primeiro lugar queremos cumprimentar a Ex.<sup>ma</sup> Direcção, Proprietários e mais colaboradores do velho jornal O B A R C E L E N S E

Em segundo lugar prometemos ser sinceros e justos, pugnando somente pelos interesses da nossa querida terra.

Escola Primária

O edificio actual ameaça ruína, é um perigo constante para as Sr.<sup>as</sup> Professoras e crianças, que, por força de lei, são obrigadas a frequentá-lo.

Além da ruína em que se encontra, a mesma não tem sanitários condignos nem tão pouco água, nem lavabos, o que representa um foco de infecção.

Urge por isso, que se construa um novo edificio no centro da freguesia, no lugar da Igreja, em local higiénico, e que se acabe, de uma vez para sempre, com o que se está a passar (empurra para aqui, empurra para ali), porque isso somente coloca mal o povo desta freguesia, o qual não tem qualquer culpa no caso. Este estado de coisas só reverte em prejuizo das crianças e encarregados da educação. Apela-se para o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Ministro da Educação Nacional, e Ex.<sup>mo</sup> Director Escolar do Distrito, para que se resolva este caso, em definitivo, como é de justiça.

Caminhos Vicinais

Uma autêntica calamidade, verdadeiros charcos de lama e caudais de água dos enxurros, onde mal se pode calcorrear os seus pisos a não ser com o calçado encharcado nas águas pluviais.

Tal estado reclama providências de quem de direito, para bem dos utentes, e bom nome da terra.

Fontenários

Os que se fizeram, comparados com os construídos nas freguesias vizinhas, são uma vergonha; além de serem construídos em locais em que se não justificavam, com prejuizo de fontes antigas, onde os utentes, se quizerem águas, terão de se abastecer em charcos (é o nome adequado,) sem condições higiénicas.

Noticias Pessoais

De visita a suas famílias, estive nesta localidade os briosos marinheiros da nossa Marinha de Guerra: Martinho Oliveira Sepúlveda e José Brito Amaral Lopes, os quais já regressaram à sua unidade.

Em visita à sua propriedade, também esteve nesta localidade o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Gonçalo da Rocha Peixoto, industrial em Lisboa, onde já regressou.

M. S.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA LAMELA  
Rua D. António Barroso

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda  
Chamadas nocturnas

CARTAS À REDACÇÃO

Paredes de Coura, Março de 1968.  
Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director de «O BARCELENSE».

Eu, Manuel de Sousa Ribeiro, de Sangue Barcelense, venho, por este meio, participar a Sua Ex.<sup>ma</sup> que me encontro aqui, neste Sanatório de Paredes de Coura, internado, e sou filho do Sr. Aparício Lopes Ribeiro e neto da Sr.<sup>a</sup> Eugénia Barbosa da Costa e do Sr. António Lemos, antigos donos da Pensão Lemos, de Barcelinhos e agora, venho, por meio desta carta, desejar a toda a minha família e a todos os bons Barcelenses, que foram meus benfeitores, assim como os briosos operários da Empresa Fabril de Meias Mena, que foram para mim uns bons Beneméritos e continuam a ser.

Como conto, em breve, regressar a Barcelos, completamente curado, depois de agradecer a todos o cuidado que têm tido por mim. Subscrevo-me atenciosamente.

Manuel de Sousa Ribeiro

CREIXOMIL

MEDITANDO

Meu amigo, mais uma vez, com a vontade de ajudar-te neste tempo da Quaresma, venho novamente chamar-te a atenção para a meditação.

Quero falar-te com toda a franqueza, e podes crer que com isto ficamos os dois a ganhar, porque meditar a sério na nossa vida cristã, é seguir a passos largos, o caminho do Céu; se queres um dia ser feliz, por toda a eternidade, faz muitas vezes esta meditação:

Um Deus... Um momento... Uma eternidade...

Um Deus, que me vê...  
Um momento, que me foge...  
Uma eternidade, que me espera...

Um Deus, que é tudo...  
Um momento, que não é nada...  
Uma eternidade, que tira ou dá tudo...

Um Deus, a quem sirvo tão pouco...  
Um momento, que emprego tão mal...  
Uma eternidade, que arrisco a cada momento...

Ó Deus... Ó momento...! Ó eternidade!... Eternidade no Céu, ou eternidade no Inferno, que alternativa?!...

Ó Céu!... Ó Inferno!...  
Se não penso nisto, sou das criaturas a mais infeliz.

Se penso, e não me converto, sou de todas a mais cega e a mais insensata e um desespero eterno será a minha sorte, na outra vida.

Tal vida, tal morte!  
Tal morte, tal eternidade!

Pensamos nisto meu amigo, e eu te dou a certeza de que serás um grande guerreiro no campo de batalha e da qual serás vencedor; nunca te envergonhes de praticar a religião ou até de falares aos outros, de Deus; muitos homens não praticam a religião porque se envergonham dos outros, tem medo de ser criticados, no entanto, a palavra de Cristo está de pé: «Aquele que se envergonhar de mim, diante dos homens, também eu me envergonharei dele, um dia, diante de meu Pai Celeste».

Por isso, continuemos a combater o bom combate, pois olha, meu amigo, dos fracos não reza a História.

ANIVERSÁRIOS

No passado dia 18 do corrente, teve a sua festa natalícia o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Martins, juntamente com sua irmã, sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Rodrigues Martins, esposa do sr. José Raimundo da Silva Cardoso; no dia 19 também teve a sua festa natalícia o sr. José Joaquim Enes.

Aos aniversariantes, enviamos os nossos cumprimentos e desejamos-lhes a continuação de muitos anos.

FUTEBOL

No passado dia 17 do corrente, o nosso grupo desportivo deslocou-se à freguesia de Remelhe, a fim de ter um encontro com o club local. No final do encontro o resultado foi 3-0 a favor da nossa equipa, segunda vitória consecutiva sobre a mesma, pois que, quando a equipa de Remelhe nos visitou, o resultado foi 2-0.

Não queremos com isto, desprestigiar o adversário pois que além de bons camaradas, também é uma boa equipa.

No regresso, fizemos uma visita ao Sarcófago de D. António Barroso; depois, fomos convidados pelo Pároco de Remelhe, para irmos ao seu Presbitério, pondo à nossa disposição a sua adega; ao idílico Padre Cardoso queremos agradecer a amabilidade com que nos recebeu e a grande prova de amor que conserva ao povo da sua terra natal.

C.

AGRADECIMENTO

Manuel Pereira da Silva

«NECA DO CINEMA»

Um anónimo levou a efeito uma subscrição, cujas listas foram colocadas nos cafés «Porta Nova» Galo Negro e Leitaria da Praça afim de se angariarem subsídios dos Amigos do Nequinha do Cinema para custear as despesas com o seu funeral.

Deus o tenha em eterno descanso e bem hajam os amigos do Nequinha do Cinema.

Outra subscrição se abrirá para as pessoas que desejem perpetuar a sua memória.

A comissão encarregar-se-á de se lhe fazer um jazigo, etc.

AS "pragas"  
E "doenças"  
DAS VOSSAS  
CULTURAS SÃO  
PREOCUPAÇÃO  
CONSTANTE DOS  
TÉCNICOS  
DA CUF



\* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

\* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

\* eficácia comprovada por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL 100 anos ao serviço da Lavoura  
Depósitos e revendedores em todo o País

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

Assembleia Geral Ordinária

Convoca a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO, S. A. R. L., para o dia 23 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1967, bem como a eleição dos Corpos Gerentes.

Se, por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital, se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 30 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 1 de Março de 1968

O Vice-Presidente de Mesa

(sr.) Anthero José Barreto de Faria

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA

PARTOS, TRATAMENTOS

E INJECCÕES

Campo 28 de Maio, 38-Telf. 82485

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

Automóvel Renault

Dauphine

Em bom estado vende-se.

Informa esta Redacção

DOMINGOS PEREIRA CATRINO AGRADECIMENTO

Sua família, que se encontra ausente em Luanda, sua filha Teresa Pereira, seu genro António Fagundes Azezes, assim como seus netos e bisnetos: Maria da Glória Pereira Azezes, Domingos Pereira Azezes, Maria da Conceição Pereira Azezes, Maria Joaquina Pereira Pimenta, Domingos Joaquim Mendes Pimenta, António Jorge Loureiro Azezes e Victor Manuel Loureiro Azezes,

agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso finado ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar e pedem desculpa de alguma falta que por ventura hajam praticado.

Luanda, 3 de Março de 1968.

António Fagundes Azezes

Via-Sacra á Franqueira

Em todos os Domingos da Quaresma de 1968, às 15 horas, como nos anos anteriores, a devoção da Via-Sacra é iniciada no Largo do Convento, e continuará, Monte acima, junto aos Cruzeiros, terminando no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, com a oração final e a bênção do Santíssimo Sacramento.

MARÇO 24 — Vilar de Figos, Pedra Furada e Chorento.

CRÓNICA de MILHAZES

Março de 1968

No passado dia 3 do corrente, todo o bom povo dos lugares do Barreiro, Bouça, Cardal, Casais, Cruz, Espezes, Figueiras, Fonte Dufe, Igreja, Pena e Senra, vestiu as suas roupas domingueiras para receber o seu novo Pároco.

Eram 18 horas quando o Rev.<sup>mo</sup> Padre José de Oliveira Campos, acompanhado de seus familiares, colegas e amigos, chegou ao lugar da Igreja, onde foi saudado com uma salva de palmas. Em seguida, uma criança, embora mal preparada, subiu as escadas do Cruzeiro paroquial e daí dirigiu vivas, estes extensivos ao Santo Padre e às autoridades da Terra. S. Reverência seguiu, por entre alas de numeroso povo não só de Milhazes mas também das freguesias vizinhas, debaixo de uma chuva de flores em direcção à Igreja paroquial, onde se paramentou para celebrar a Santa Missa. Chegado ao Altar, o Sr. Arcipreste de Barcelos, Rev.<sup>mo</sup> Padre Rodrigo Alves Novais, dirigiu uma breve mas tocante alocução alusiva ao acto, incitando todo o povo de Milhazes a respei-

tar e estimar o seu novo Pastor ali presente. Seguiu-se a Santa Missa e, no momento próprio, o Novo Pároco agradeceu a recepção prestada, e disse que entre os paroquianos não havia distinções que tanto estimava o rico como o pobre, que não conhecia política e nem esperava aprender, que junto à Igreja, existe uma Casa com uma porta aberta para a todos receber. Que o Senhor lhe conceda força e coragem para desempenhar o espinhoso cargo que vai tomar, são os nossos ardentes votos.

Melhoramentos

Estão concluídos as obras de pintura e calação na Casa de Sessões da Junta, e, conhecida por Residência Paroquial. Segundo informações, foram gastos uns bons escudos.

Outras há de grande necessidade, e que, pelo visto, ficam mais dispendiosas. Não importa. Se houver compreensão e justiça, onde todos pagam nada custa. Para a frente. Para ré morrer.

Romagem de Penitência

No Domingo, 17, o Rev.<sup>do</sup> Pároco e muito povo, tomaram parte na Via Sacra a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Franqueira.

# EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

O vasto Concelho de Barcelos, onde predomina a actividade agrícola e onde é grande minoria a porção daqueles que se empregam na indústria ou nas artes, é campo muito propício ao recrutamento emigratório. Tentados pela miragem de abundantes lucros que, na sua terra, raramente podem conseguir, os seus habitantes procuram ausentar-se para outros países onde possam obter melhor remuneração dos seus esforços, na mira, aliás louvável, de garantirem, a si próprios e aos seus, um futuro mais desafogado. Não é fácil, porém, consegui-lo, por meios legais, uma vez que o Governo, no intuito de não diminuir o número de braços trabalhadores, tão necessários à Nação, estabelece normas rígidas que condicionam e, por vezes, impossibilitam a satisfação desses intentos.

Além disso, pretende-se, e muito bem, quando alguém for autorizado a ausentar-se para terras estranhas, leve consigo a garantia de uma colacção honrosa, tendo

em vista a sua dignidade humana e a sua prestigianete condição de português.

Nem todos compreendem a razão e a intenção do Governo. Procurando contrariar as disposições legais, têm tentado, não poucos, emigrar clandestinamente. Bastantes o têm conseguido mas, quantas vezes, ao verificarem o resultado das suas imprudências, ou regressam, desiludidos, às suas terras ou arrastam, por lá, uma vida miserável, mais parecendo ciganos ou judeus errantes do que portugueses dignos e cidadãos honrados duma Pátria nobre e civilizada.

Adivinhando as suas intenções, tinham-se-lhe apresentado indivíduos sem escrúpulos, pertencentes à terrível «fama» dos engajadores. Prometendo mil coisas, sem poderem cumprir uma sequer, acenando com grossos maços de notas, apresentando à imaginação dos incautos ramalhudas árvores pataceiras, foi-lhes fácil seduzi-los, tão grande era o seu desejo de

abalar. Pediu-se, talvez, a um vizinho ou amigo uma avultada soma de contos, entregaram-se estes ao «prestimoso benfeitor», preparou-se uma pequena trouxa e... pronto. Pela calada da noite, despedindo-se de mulher e filhos mais crescidos, que deixavam rolar pelas faces quentes lágrimas, iriadas de esperança, lá foram.

Iam a caminho da França, mais frequentemente. A seu lado, satisfeito, com o bolso quente, ia o engajador. Próximo da fronteira foram despujados, como cães tinnhosos, no meio de extenso arvoredo, sendo-lhes indicado o caminho mais seguro para fugir à vigilância dos guardas fiscaes e dos carabineiros.

Entregues a si mesmos, abandonados por quem lhes prometeu fazer o «trabalhinho» completo, começaram a cair-lhes dos olhos as escamas que os impediam de ver claro.

Como este já vai longo, voltaremos ao assunto.

F. Brito

DR. DOMINGOS FIGUEIREDO



Meia dúzia de anos decorreram já que a Parca desviou do nosso convívio o Causídico Barcelense, inteligente, culto e de coração sempre pronto a ajudar os humildes e a pugnar pelas suas causas.  
Que Deus tudo lhe agradeça.

Comandante Joaquim José de Araújo



No dia 25, faz 25 anos que a morte levou para o eterno descanso o prestigioso Comandante Geral dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Recordar o Sr. Joaquim José de Araújo, é lembrar um dos Bons Amigos de «O BARCELENSE», motivo porque todos os anos, lhe prestaremos a nossa sentida homenagem.

## FESTAS DE ANOS

Dia 21  
Enfermeira-Parteira, D. Maria Ivone Alves Pereira.

Dia 23  
D. Lúcia Duarte Azevedo Miranda, Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henrique dos Santos Vale, João José Vieira Martins e Armando Matos Boaventura.

Dia 24  
D. Júlia Novais, D. Maria Domingas Beza Almeida Ferraz Moreira, Eduardo Maria Rothes Barbosa, João Baptista Martins da Rocha, Honório de Almeida Soares e D. Maria Ernestina Monteiro Dantas.

Dia 25  
D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira, menina Maria Emília Sobral, menino João Carlos Lemos da Silva Correia, Miguel Vieira e a menina Maria José de Vale Frias Fiuza.

Dia 26  
Eng.º Manuel Martins da Silva Correia, Mário Campos Henriques, e o menino Paulo Alexandre Bandedeira e Silva.

Dia 27  
D. Luísa Filipa Areal Rholes, e o menino Rui Manuel Matos da Silva Correia.

Dia 28  
D. Maria de Lurdes Miranda da Silva Teixeira, José Augusto Vasconcelos Soucaux, menino Fernando Manuel Monteiro da Silva Correia e o menino Rui Fernando Oliveira Lemos.

Dia 29  
Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira, Dr. António Cândido Viana de Queirós e José Horta Carneiro.

Dia 31  
Eduardo José Matos de Faria.

Notícias de Fragoso

DIRECTOR DE O BARCELENSE

De passagem por aqui o Ex.º Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, Director do Semanário O BARCELENSE apresentou os seus cumprimentos ao correspondente deste Jornal em Fragoso.

Muito grato pela gentileza.

PEDEM-SE PROVIDÊNCIAS

Em 1906—1967 as autoridades locais de colaboração com outros elementos da freguesia nomeadamente com o ilustre Fragosense Ex.º Sr. Professor João Gonçalves Gomes Beirão conseguiram da Estação Aquícola de Vila do Conde alguns milhares de trutas que por esses cotempentísimos serviços foram na devida altura lançados nos ribeiros desta freguesia. Nessa ocasião pensou-se colocar umas «tabuletas» com indicação da pesca proibida. Mas esta lembrança esqueceu e agora acontece que já é frequente aparecerem por aqui indivíduos que se dedicam à pesca e já têm conseguido pescar bons exemplares. É claro que os protestos contra essa actividade não o fizeram esperar.

Pediu-se pois a quem de direito que tais sinais indicativos sejam imediatamente colocados nos locais respectivos para assim se evitarem as infracções

FESTAS DO LIVRAMENTO

A comissão executiva teve as suas primeiras reuniões tendo já dado início aos respectivos trabalhos.

Está já contratada a banda musical de Revelhe (Fafe).

Uma novidade para este ano: em vez de ser no último domingo de Maio a festa deste ano efectua-se no 1.º domingo de Junho.

SAGRADO LAUSPERENE

Com missa vespertina na Capela de Santo António da Espregueira, tem hoje início nesta freguesia o Lausperene.

Finda a cerimónia da Santa Missa será a Custódia com a Sagrada Hóstia conduzida processionalmente para a igreja paroquial onde ficará em adoração contínua até amanhã ao fim da tarde.

FALECIMENTO

Com 74 anos faleceu o proprietário Sr. José Batista Neiva, (casinhas) casado com a Sr.ª D. Libarata Dias de Sá.

Pêsames à família.

ÚLTIMA HORA

A Comissão de festas à Senhora do Livramento informa que fechou ontem contrato com a reputada Banda de música da G. N. R. do Porto, a qual com a de Revelhe (Fafe) vão abrilhantar estas festas as quais este ano se efectuam em 31, 1 e 2 de Junho.

T. Vieira

Manuel da Silva Correia



Felicitações ao brioso Bombeiro Honorário e Electrecista da Corporação dos Bombeiros de Barcelos, por ter festejado no dia 13 do corrente, a sua festa natalícia.

Daqui desta Tricheira de trabalho, o saudamos efusivamente.

João Maria de Oliveira Martins

Ontem, dia 22, festejou a sua festa de anos este nosso considerado amigo, estimado e conceituado Negociante de Carnes na Praça D. Pedro V. em Barcelos.

Por tal motivo, felicitamos este prezado assinante e que continue a fazer anos, na graça do Senhor.

Manuel da Cunha Arantes

Este acreditado Negociante, no dia 20, fez 75 anos, motivo porque o felicitamos.

Houve festa rija na Pensão Arantes, de que é digno Proprietário.

Domingos Gomes Maia

No dia 21, festejou o seu aniversário natalício este nosso estimado assinante, que durante muitos anos, foi brioso Polícia de Segurança Pública, nas Cidades do Porto, Guimarães Braga e Barcelos.

Felicitações ao velho e querido amigo, assim como todos os seus familiares.

BOM SUCESSO

No dia 18 de Março—Dia de S. José—Consagrado ao Pai, teve o seu delivrance, com muita felicidade, a Sr.ª D. Maria Laura Loureiro Rodrigues de Carvalho, dedicada esposa do nosso prezado amigo Sr. Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, prestimoso e inteligente Funcionário Administrativo, da Câmara Municipal de Barcelos.

Estão portanto de parabéns, os pais da robusta Maria José e o Avô da neofita, o nosso Chefe de Redacção Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) por ter nascido o seu 14.º Neto.

CASAMENTO

Celebrou em Santo Tirso, o seu enlace matrimonial, o Sr. Ilídio de Sousa Fernandes, Enfermeiro, filho do Sr. Abílio Gonçalves Fernandes e D. Deolinda de Sousa, com a Sr.ª D. Maria Celeste Paiva de Oliveira, Enfermeira, filha de D. Sara Nunes de Paiva e do Sr. Dario Machado de Oliveira, natural de Santo Tirso.

Domingos Alves Ribeiro

Depois de ter vindo de S. Paulo, há 8 meses, para as suas «terras» de Remelhe e das Carvalhas acompanhado de Sua Ex.ª Esposa, a Sr.ª D. Amélia da Silva Miranda Ribeiro e de seu estimado Sobrinho, o nosso dedicado amigo, Sr. Firmino Ribeiro, embarcaram na 4.ª-feira, com destino a Terras de Santa Cruz, estes estimados assinantes de O «BARCELENSE».

Agradecemos aos respeitáveis Amigos os cumprimentos de despedida, apresentados nesta Redacção.

CASAMENTO

Cavalheiro de 34 anos de idade, solteiro, com meios de fortuna, casa própria, pertence correspondente com menina dos 23 aos 28 anos de idade, filha de boa família, não importando ser pobre, para fins matrimoniais, que seja da região de Barcelos, assunto sério, carta a este jornal ao N.º 20.

SOCIEDADE AVÍCOLA DO MINHO - SAMI S. A. R. L.

Cristelo — Barcelos ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco os Senhores accionistas a reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 31 de Março corrente, pelas 10,30 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleger a mesa da assembleia geral, a direcção e o conselho fiscal.

Cristelo, 16 de Março de 1968

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Padre José de Miranda Carvalho

OBITUÁRIO

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 22 de Fevereiro, na Freguesia de Arcozelo, o Sr. Domingos Pereira (Catrino). O funeral que se realizou no dia 23, pelas 18 horas, foi muito concorrido por pessoas amigas de quem o finado tinha grande estima.

D. Maria Eduarda Carmona Faria

Depois de ter estado uns meses em Évora, na Casa de sua Ex.ª irmã, Sr.ª D. Maria das Dores Valongo Carmona Oliveira e de seu dedicado cunhado, Sr. Bazílio de Oliveira, foi acometida de grave doença e, regressando a Barcelos, faleceu.

A finada era irmã da Ex.ª Sr.ª D. Maria Beatriz Valongo Carmona e cunhada das Ex.ªs Sr.ªs D. Ludovina Adelaide de Faria e D. Maria do Carmo Guimarães Carmona.

D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo

No dia 12 de Março, faleceu, com 74 anos, na sua Casa, em Barcelos, esta veneranda Senhora, viúva do Ex.º Sr. Dr. Domingos de Figueiredo.

A extinta, que era muito esmoledor, pertencia à Benemérita família do Saudoso Gonçalo Pereira, que deixou o legado para a Escola Agrícola de Barcelos.

A sua filha, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Constança Pereira de Figueiredo Branco, casada com o nosso distinto Amigo, Sr. Dr. Guilherme Branco, conceituado Advogado, a suas irmãs as Ex.ªs Sr.ªs D. Ana e D. Maria Gomes Pereira e restante família, os nossos pesames.

Eugénio Dias Antas do Vale

Em Arcozelo, no dia 13, faleceu este nosso amigo, casado com a Sr.ª D. Julia Gomes, pai dos nossos amigos, Srs. Daniel, António, Adelino, Casimiro, Manuel Gomes do Vale e das Srs.ªs D. Marcelina e D. Maria Teresa Gomes do Vale.

A toda a família, apresentamos o nosso sentido pesar.

D. Carolina Monteiro Neves Mesquita

Na sua casa, no lugar de Paço Velho, Vila Frescainha S. Pedro, no dia 13, faleceu, com 83 anos, esta ilustre assinante de «O BARCELENSE», viúva do Sr. Sargento António José Mesquita, que foi durante muitos anos competente Comandante do Posto da Secção da G. N. R., em Barcelos.

A seus filhos, os nossos prezados amigos, Srs. Manuel, António Mesquita, casado com a Ex.ª Sr.ª D. Teresa Matos Maia Mesquita, Álvaro e José e as Sr.ªs D. Maria da Luz, D. Maria da Conceição e D. Lucília Mimosas Monteiro Mesquita, e a seu genro, o nosso preclaro amigo, Sr. Joaquim Augusto, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

No funeral, incorporaram-se os Bombeiros V. de Barcelinhos, com um piquete e pronto socorro e muitas pessoas de Barcelos, Porto, Braga, Ponte de Lima, Vila F. S. Martinho, Vila F. S. Pedro e das freguesias limítrofes.

O BARCELENSE apresenta a toda a Ex.ª Família, os sentidos pesames.

DI V U L G A N D O

O PAÇO DUCAL

«É um visionário!» me dirão, talvez,  
Quando do Paço falo em restaurar,  
Mas porque a pena a essa «visão» se afez,  
Não serei eu que a mandarei calar.

Vê-lo voltar ao esplendor de outrora,  
Das ruínas erguendo-o novamente,  
É sonho que, de há muito, nos namora,  
Esp'rança viva em todos nós latente.

E quando em Guimarães vimos erguer,  
De ruínas partindo, o Paço seu,  
Vibrar a nossa esp'rança ousamos ver.

Porém, aqui, o mesmo não se deu!  
E, assim, Barcelos continua a ser  
Tão somente uma Terra que esqueceu!

Lx. Fev.º 1968

A. MARQUES DE AZEVEDO



Por esse mundo além

- ✦ Na Grécia, por falta de lealdade ou por incapacidade profissional, foram demitidos mais de 200 funcionários e empregados de Ministérios.
- ✦ À festa de gala com que foi encerrado o «mês de Portugal» em Copenhaga, assistiram cerca de 500 convidados.
- ✦ Foram presos, na ria de Vigo, quatro portugueses, contrabandistas de tabaco, que terão de pagar, cada um, dois milhões de pesetas.
- ✦ À excepção da Síria, todos os países árabes apoiam o plano de Nasser, para a paz com Israel.
- ✦ Numa carta pastoral, o Cardeal Wyszynski afirma que os grandes inimigos da Polónia e seu povo são o ateísmo e a desmoralização da juventude.
- ✦ O Governo holandês apresentou desculpas a Portugal, Espanha e Grécia, pelos atentados cometidos, em Haia, contra as suas embaixadas.
- ✦ Vítima de enfarto, faleceu o conhecido toureiro espanhol, Pepe Bienvenida, que, poucas horas antes, toureara na cidade de Lima.
- ✦ Numa região de Itália ultimamente flagelada por abalos de terra, brotou das fendas uma corrente de água quente, com a temperatura de 60 graus.
- ✦ Morreram 63 pessoas, entre as quais 7 portuguesas, ao despenhar-se um avião francês, da carreira Chile-Paris.
- ✦ Inundações no Brasil têm causado dezenas de mortos e consideráveis prejuízos.
- ✦ Uma inglesa de 99 anos matriculou-se num curso de Línguas, Literatura, História e Geografia, Arte e Folclore de Espanha, a decorrer na cidade de Málaga.
- ✦ Foi nomeado arcebispo de Nova Iorque Monsenhor Cooke, auxiliar da mesma diocese, que assim sucede ao falecido Cardeal Spellman.
- ✦ Deu-se uma colisão de combóios, a 60 quilómetros de Madrid, havendo 26 mortos e cerca de 80 feridos.
- ✦ O Almirantado britânico aceita propostas para a venda dum porta-aviões de 30.500 toneladas, veterano da segunda guerra mundial.
- ✦ Na Turquia, um autocarro de passageiros precipitou-se numa ravina, com mais de 200 metros de profundidade, havendo 18 mortos e 33 feridos.
- ✦ Suscitaram grande controvérsia as missas «yé yé» celebradas na igreja de Santo Aleixo, de Roma, as quais, aliás, não tinham sido autorizadas pelas competentes autoridades eclesiásticas.
- ✦ Um violento tremor de terra, no Congo, fez desaparecer completamente uma aldeia, matando 260 pessoas.
- ✦ O Dr. Blajberg teve finalmente alta do Hospital onde lhe fora enxertado um novo coração.

Festas das Cruzes em Barcelos de 1 a 5 de Maio 1968



Por amável informação do Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Honra das Festas das Cruzes, o nosso distinto Amigo, Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria soubemos que já foi autorizada a abertura da Fronteira Espanhola, por ocasião das nossas tradicionais Festas. Saibamos cativar, não vão os nossos hóspedes para outras terras, como já tem acontecido.

Bombeiros V. de Barcelos

Foram coroadas de êxito as diligências feitas por algumas pessoas, que tiveram acção conjunta, para solucionar problemas que surgiram no meio directivo e que só com essa acção e a muito boa compreensão e amor pela Casa se puderam demover as divergências existentes.

Tudo se resolveu para bem dos BOMBEIROS DE BARCELOS e com a ideia, que começa a tomar vulto, de levar por diante a construção do seu novo quartel.

É, pois, com satisfação que se torna público que a Direcção dos Bombeiros foi, com pleno acordo de todos e por unanimidade, reconduzida.

Assembleia Geral

Presidente — Eng.º Mário Pinho  
Ferreira de Azevedo  
Vice-Presid. — Fernando da Costa  
Fernandes  
Secretários — Eduardo Correia  
Vilas Boas e Henrique José Calheiros da Silva.

Direcção

Presidente — Aníbal Araújo  
Vice-Presid. — Francisco Duarte de Carvalho

1.º Secret. — Jaime Mascarenhas Sinciso

2.º Secret. — Bartolo de O. Paiva  
Tesoureiro — António Donato Correia de Oliveira

Vogais — Henrique José Pereira de Carvalho, Joaquim Rodrigues da Silva, Manuel Pereira da Quinta e Waldemar R. Araújo

Conselho Fiscal

Presidente — Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho

Secretário — Emídio Pacheco Leite Rodrigues

Relator — João da Cruz Miranda

Não sei

Não sei se gostas de mim!  
não sei,  
mas chego mesmo a pensar  
que tens medo  
de gostar!

Repara  
que nunca se deve  
ter medo, receio até,  
de gostar  
do que gostamos.

Não sei se gostas,  
mas sei  
que gostas tanto de mim  
que tens medo,  
receio até,  
de gostares assim  
de mim.

Alfredo Saldanha de Oliveira

AS POPULAÇÕES RURAIS DE ANGOLA PEGAM EM ARMAS CONTRA OS INIMIGOS DA PÁTRIA

Por Dr. Carlos Mário Alexandrino da Silva

Temos lido nos jornais, com muita frequência, notícias sintomáticas sobre acções de auto-defesa e contra-terrorismo praticadas por diversas milícias das regedorias, às quais foram distribuídas armas e munições pelas autoridades. E vimos também fotografias que ilustram esses factos.

As populações rurais africanas desta província, como portuguesas que são, têm participado activamente na luta contra os bandoleiros da UPA, do MPLA e da UNITA, não mais se deixando intimidar pelas ameaças ou agressões terroristas. Elas prestam informações às autoridades sobre os movimentos de grupos terroristas ou infiltrações de elementos suspeitos; elas pegam em armas para escorraçar os bandos de encrígumenos que penetram no território nacional. Não lhes prestam qualquer apoio material ou moral; elas tomam parte activa e significativa no crescimento espectacular da economia da província. Como se compreenderia que os ricos distritos do café, como o Uije, o Cuanza-Norte e o Cuanza-Sul, tivessem produzido, em 1967 o equivalente a 3,5 milhões de contos, se os rurais africanos e europeus não se comportassem como factores de produção de alta produtividade? Nunca, antes, se registaram cifras tão elevadas, como as que hoje mostram os produtos da nossa economia! Isto reflecte o estado de espírito das populações, o seu entusiasmo e vontade de produzirem mais, cada vez mais e melhor.

Entretanto, os terroristas do MPLA apresentam, em palavras, quadros alusivos ao Terreiro e a Serpa Pinto, dizendo que a 300 e 500 Kms, respectivamente, das fronteiras dos países onde se acoitam e donde—são eles a afirmá-lo—se deslocam a pé, os seus bandos estão em actividade. E vão exigindo nos seus programas radiofónicos que as populações rurais matem a fome que lavra no estômago dos pseudo-guerrilheiros.

Ora, quem exige é porque precisa de algo e não encontra quem lho dê. Esses apelos só denotam angústia e preocupação, nada mais. Angústia e preocupação tanto maior quanto é certo que agora já não são apenas as Forças da Ordem a entravar-lhes o passo e a dar-lhes caça mas também as milícias das regedorias africanas, bem armadas e municionadas, todas elas com a bandeira de Portugal hasteada nas suas aldeias.

Esquecem ainda os do MPLA as contradições em que caem. Pois não disse o zoilo Chipenda, em Varsóvia, que dois terços da área total de Angola se encontram sob o controle do grupo terrorista do sr. Agostinho. Se assim é, que necessidade têm os pretensos guerrilheiros de percorrerem, a pé, 300 quilómetros até ao Terreiro que tanto os inspira nos seus programas de falsa propaganda? Quem controla é porque está e, se está, não carece de fazer grandes caminhadas ou de roubar provisões de boca. Ainda há poucos dias, próximo de Gago Coutinho, bandoleiros do MPLA, atacaram uma aldeia onde apenas se encontravam mulheres e crianças. Os homens válidos estavam a trabalhar nas lavras. Os energúmenos exigiram alimentos. As mulheres africanas negaram-lhes o que pretendiam. Então os bandoleiros alinharam cinco mulheres e fuzilaram-nas. Cinco indefesas mulheres, mortas cri minosamente pelos chamados «valentões». Os homens que estavam nas lavras, ao ouvirem tiros, correram em socorro dos suas famílias. Amedrontados, certos de que o seu destino seria a força, os «valentões» puseram-se em fuga. Perseguidos, vários deles morreram o solo, varados pelas balas da milícia africana local. Este é mais um exemplo de que as populações rurais não apoiam os terroristas e só lhes podem ter ódio. Elas sentem orgulho de serem portuguesas. E como tal procedem.

(L.)

A Associação «Luís Braille» iniciou uma campanha para a angariação de fundos

A Associação de Beneficência «Luís Braille», com 40 anos de permanente actividade e de apoio constante aos cegos menos favorecidos do ponto de vista económico, está a promover uma Campanha de angariação de fundos de cujos resultados dependerá a intensificação desse apoio.

Para tornar pública a realização desta Campanha, a Associação de Beneficência «Luís Braille» vai lançar um apelo para a inscrição de novos sócios e de Delegados em vários pontos do país.

A Sede da «Luís Braille» é na Rua de São José, n.º 86-1.º, em Lisboa, para onde pode ser dirigida toda a correspondência.

Ao mesmo tempo que deseja